

## **PAPEL DO REFORÇO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO INTERIOR DA PARAÍBA**

Gleydson Kleyton Moura Nery<sup>1</sup>  
Diêgo Ferreira Dantas<sup>2</sup>  
Janiele França Nery<sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Se observarmos, o processo de aprendizagem podemos notar que durante o ingresso da criança no ensino fundamental a principal expectativa por parte da sociedade como um todo é a uma rápida aprendizagem no campo da leitura e escrita, contudo a partir do momento que tais expectativas são frustradas tendo a criança não acompanhado a aprendizagem pretendida (ler e escrever) muitas vezes inicia-se a busca pelo reforço escolar. (ZIBETTI et al., 2012)

Quando falamos de reforço escolar denota-se um fazer pedagógico complementar e opcional ao ensino regular realizado no ambiente escolar (COSTA et al., 2007). Isso porque representa como uma alternativa de inclusão educacional e de suprimento as deficiências acadêmicas.

Apesar do reforço escolar mostrar-se como uma ferramenta pedagógica principalmente no que se refere ao resgate da aprendizagem mediante a algum atraso acadêmico, devemos levar em consideração a necessidade de as escolas modificarem os métodos de ensino voltando-se para melhorias no processo de ensino aprendizagem (GADOTTI, 2000)

Então, nessa perspectiva teórica que se insere a presente pesquisa a qual busca identificar as principais dificuldades e lacunas no processo no ensino aprendizagem e relatar os avanços promovidos pelo reforço escolar.

### **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi elaborado a partir das observações e inquietações surgidas durante aulas de reforço escolar ministradas em domicílio com aluno do ensino infantil e

---

<sup>1</sup> Biólogo, Mestre em Ecologia e Conservação e Pesquisador PCI do Instituto Nacional do Semiárido - INSA, [gleydson.kleyton@gmail.com](mailto:gleydson.kleyton@gmail.com);

<sup>2</sup> Biólogo; Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação Educacional pela Faculdade Integrada de Patos – FIP, [df\\_dantas@hotmail.com](mailto:df_dantas@hotmail.com);

<sup>3</sup> Bióloga, Doutora em Ciências e Pesquisadora PCI do Instituto Nacional do Semiárido, [janielefnery@gmail.com](mailto:janielefnery@gmail.com)



fundamental. Este resumo trata-se de um trabalho desenvolvido com alunos do ensino infantil, fundamental I e II da Escola Municipal Cidadã Integral Laureano Leão de Lima no Distrito de Serrinha pertencente ao Município de Bom Sucesso – PB

De forma a contextualizar, podemos destacar que o distrito de Serrinha apresenta apenas uma única escola como alternativa educativa da comunidade local para o ensino infantil e fundamental, sendo necessário a busca por alternativas no município de Bom Sucesso. Portanto, em sua grande maioria os estudantes da escola permanecem do ensino infantil ao fundamental na mesma unidade escolar.

### **Procedimentos Metodológicos**

Para a realização do presente estudo empregamos a metodologia de estudo de caso com uma abordagem qualitativa-descritiva visto que, a pesquisa visa identificar e relatar com base no desenvolvimento das aulas de reforço as principais dificuldades encontradas nos alunos da escola Municipal Cidadã Integral Laureano Leão de Lima tão como identificar o avanço e/ou a superação das dificuldades diagnosticadas.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base nas experiências relatadas durante o reforço escolar pelo professor tutor foi possível identificar defasagem na educação dos estudantes de todos os níveis de ensino desde o infantil até o fundamental anos finais (II).

Para o ensino infantil e fundamental anos iniciais as principais dificuldade relatadas estão relacionadas a leitura e escrita sendo a (i) identificação de letras, (ii) união silábica, (iii) interpretação e produção de pequenos textos. O principal papel do ensino infantil é iniciar a similaridade da criança com alfabeto, as uniões silabicas simples e a identificação de cores, formas e número, tendo a defasagem iniciada neste período os demias torna-se comprometido, sendo o que observamos para o fundamental anos iniciais, onde há grande dificuldade para escrita de textos simples, principalmente.

Todo ser humano encontra-se propenso a aprender, contudo para que isto aconteça necessita de estímulos externos (necessidade) quanto internos (motivações) tendo papel fundamental para uma educação de qualidade, garantindo a apropriação da leitura e escrita (STÜRMER; UMBELINO, 2020). E quando falamos da leitura e escrita seu desenvolvimento se torna desafiante assim como necessário, e quando falamos no ensino fundamental esta



apropriação é um fenômeno complexo para os alunos que depende diretamente das concepções dos professores (AGUIAR; GIROTTO, 2015).

Não sendo diferente, para o fundamental anos finais, podemos destacar as consequências claras das limitações provocadas durante os anos anteriores onde as dificuldades permanecem dentro deste espectro, podendo destacar a (i) escrita correta de palavras, (ii) pontuação, (iii) separação silábica e (iv) construção e interpretação de textos.

Assim como comentado anteriormente, o processo de alfabetização para apropriação da leitura e escrita apresenta elementos internos e externos, sendo de forma que com o desenvolvimento e o constante contato da criança com a palavra escrita tende a promover a sua apropriação, porém a necessidade de fomentar este processo, ainda mais quando não há esta prerrogativa tanto no ambiente escolar como familiar, ou já há uma defasagem da aprendizagem contínua (AGUIAR; GIROTTO, 2015), fazendo assim com que o reforço apresente-se como uma alternativa pedagógica.

Contudo, com o acompanhamento do reforço escolar a longo prazo foi possível identificar melhorias no processo de aprendizagem dos alunos, principalmente no que se refere ao ensino infantil e fundamental anos iniciais, com destaque para elementos de aprendizagem como a identificação de sílabas, formação adequada das palavras e construção de pequenos textos.

Ao considerarmos alunos típicos em sala de aula, já é possível detectar pequenos atrasos de aprendizagem que são solucionados naturalmente ao longo do período letivo, contudo considerando o amplo espectro de alunos de diferentes anos que apresentaram dificuldade dentro de uma mesma temática, podemos concluir o efeito cumulativo das dificuldades que são passadas ano a ano. Sendo assim, para o caso estudado o reforço escolar apresentou-se como uma importante ferramenta de nivelamento e melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A aprendizagem por natureza já apresenta grandes desafios para sua realização, sendo portanto, para o estudo em específico o reforço escolar tornou-se uma “válvula de escape” para recuperação da aprendizagem dos alunos locais mediante a complexa situação em que o distrito se encontra. O reforço escolar apresenta-se ainda como um recurso pedagógico contribuindo para o desenvolvimento de habilidades que poderão ser facilitadoras do processo de aprendizagem ao longo dos anos seguintes



**Palavras-chave:** Ensino-Aprendizagem, Dificuldades, Acompanhamento escolar.

## **REFERÊNCIAS**

AGUIAR, B. C. L.; GIROTTO, C. G. G. S. A apropriação da leitura e da escrita nos anos iniciais do ensino fundamental: desafios e possibilidades. **Momento**, v. 24, n. 1, 2015.

COSTA, Jorge Adelino et al. O fenômeno das explicações: aspectos da realidade portuguesa e do contexto global. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 15, n. 57, 2007.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. **São Paulo em Perspectiva**, v.14, nº 2, p. 311, 2000.

STÜRMER, P. A.; UMBELINO, J. D. Dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental: por que as crianças não aprendem? **Perspectiva**, v. 38, n. 1, p. 01-23, 2020.

ZIBETTI, M. L. T.; PANSINI, F.; SOUZA, F. L. F. Reforço escolar: espaço de superação ou manutenção das dificuldades escolares? **Psicol. Esc. Educ.**, v. 16, n. 2, 2012